



Ansiedade, graduação, ansiogênicos

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Ester Bastos Lerback
Marla Lopes De Souza
Wallisson Matias De Sousa
Danylo Santos Oliveira
Ana Beatriz Mourão Dos Reis
Marina Ramos Alves Lopes
Vitoria Malaquias Santos
Giselle Evellyn Beltrão Lemos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A busca pela formação acadêmica e profissional é uma jornada repleta de desafios e expectativas. Em meio a essa travessia, surge a questão: cursos que demandam mais tempo para conclusão geram maior ansiedade nos estudantes em relação ao futuro de suas carreiras?

Este questionamento tem despertado interesse em diversos campos de estudo, pois a ansiedade relacionada ao percurso acadêmico pode influenciar significativamente o bem-estar e o desempenho dos estudantes.

Segundo o site Linhas de Cuidado do Governo Federal, a ansiedade por ser descrita como uma emoção normal que indica um "sinal de alerta" diante de perigos ou ameaças reais ou imaginárias, representando um mecanismo evolutivo de proteção.

Objetivo

Objetivo geral: identificar quais cursos tem mais ansiedade em relação ao futuro da carreira. Objetivo específico: observar quantos alunos desses cursos (que serão analisados no Objetivo Geral) já foram diagnosticados com ansiedade.

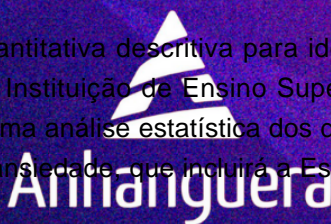
Material e Métodos

Este estudo adotará uma abordagem quantitativa descritiva para identificar a prevalência de ansiedade entre estudantes de diferentes cursos de uma Instituição de Ensino Superior de Brasília dos cursos de psicologia, pedagogia entre outros... Será realizada uma análise estatística dos dados coletados através de um questionário estruturado com duas perguntas sobre a ansiedade, que incluirá a Escala de Ansiedade para avaliar os níveis. A amostra será composta por 300 alunos.

Os dados serão analisados utilizando a planilha do drive, e os resultados serão apresentados em forma de tabelas



3ª MOSTRA CIENTÍFICA





e gráficos, destacando os cursos com maiores índices de ansiedade.

Resultados e Discussão

A pesquisa realizada em uma Instituição de Ensino Superior de Brasília, por meio de um questionário com sete perguntas aplicadas para trezentos alunos do primeiro ao décimo semestre, com idades entre dezoito anos e trinta anos, os quais responderam perguntas sobre seus cursos e sobre o sentimento de ansiedade em relação a eles e ao futuro da carreira. A pesquisa abrangeu um total de quinze cursos, são eles: Administração, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Gestão de Recursos Humanos, Nutrição, Pedagogia e Psicologia. Dentre as sete perguntas do questionário, foram separadas para descrição dos dados apenas as perguntas de maior relevância para o presente artigo.

Conclusão

A síntese da pesquisa demonstra dos 15 cursos onde foi aplicada a pesquisa os cursos de psicologia com 36,33%, farmácia 42,31% e pedagogia 45,45%, enfermagem 53,85% possuem os alunos que apresentam maior tendência de um diagnóstico de ansiedade em relação ao seu futuro profissional.

Demonstra ainda que 31%, ou seja 93 dos 300 dos entrevistados, apresentaram quadro de ansiedade e destes 55, ou seja 59,14%, não buscaram ajuda profissional.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Definição – Transtorno de Ansiedade em Adultos. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/porta/ansiedade/definicao/>. Acesso em: 08 maio 2022.

CASTILLO, Ana Regina et al. Transtorno de Ansiedade. Braz J. Psychiatry, v. 22, supl. 2, dez. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/dz9nS7gtB9pZFY6rkh48CLt/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 27/04/2024.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera